

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO



Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 26-A.
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhada-Lisboa • Telefone: 5329 C.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERARIA PORTUGUESA

ONTEM E HOJE

GRANJO SEGURO A DOUTRINA DE FREI TOMÁS

A propósito da greve dos ferroviários da C. P., escrevia o sr. António Granjo, no jornal "A República", de 15 de Agosto de 1919, o que a seguir transcrevemos, deixando ao público os comentários que essas palavras possam merecer:

"A vida nacional decorre fora da influência governativa. Às vezes, mesmo, como aconteceu com a greve ferroviária, os governos negam-se a conhecer os assuntos. Tem-se ali à mão a força pública como supremo argumento, e entende-se que, enquanto houver confiança na tropa, tudo vai bem no melhor dos mundos possíveis."

Contra as greves

NOTAS & COMENTÁRIOS

Deus, pátria e rei

"E julgareis qual é mais excelente, se ser de mundo rei se de tal gente." É assim que termina a carta do sr. Manuel de Braga, ex-rei de Portugal. Há nesta frase de Camões muita verdade. Os tiranos condescendentes desta verdade gozaram a valer. "Ser do mundo rei" significa-se não muito, mas difícil "do que de tal gente" (português), porque os outros povos, mais rebeldes, não se deixam explorar tanto como nós. Ser rei é explorar o povo, é apanhar indigestões à custa do povo que as paga. Ora os portugueses principiaram por ser explorados pela realeza e depois desta acabada, pelos presidentes da República, pelos ministros, deputados e sobretudo pelos comerciantes. Não é preciso ter coragem na qual diz que os mineiros estão tentando agora conseguir os seus fins pela força. A nação deve e quer resistir a esse ataque com toda a sua força, não pode haver dúvida acerca do resultado. Ninguém perderá a coragem com o firme propósito e determinação de fazer justiça a nação vencerá todas as dificuldades.

Ora essas entidades, o melhor serviço que poderiam prestar ao povo e aos governos, se assim o quisessem, era encolher as garras, deixando de explorar-nos ignobilmente como tem feito até o presente. Dariam desta forma uma prova do seu ascendendo patriótico.

Porém, não o fazem. Atiram-se às classes trabalhadoras, posto que estas têm costas largas para aguentar com todas as acusações que comerciantes e políticos entendem lançar-lhes.

E daí o não reconhecimento autoridade moral alguma ao comércio para protestar contra as greves, que são uma consequência da roubalheira desenfreada do mesmo comércio.

Sucede, porém, que as agressões que protestam são aquelas que menos autoridade moral tem para o fazer, porque até esta parte ainda não conseguiram impor a si o dever de acabar com a especulação desenfreada que exercem sobre as massas proletárias, levando-lhes, até ao último instante, os salários que auferem um trabalho árduo e constante.

Referimo-nos às associações comerciais e industriais, sindicatos agrícolas, etc., que são como quem diz as forças vivas da nação, ariegadas incessantemente como as salvadoras de tudo isto.

A vida tem encarecido, porque o comerciante sem escrúpulos só em mira fazer fortuna. A miséria dos que labutam, num trabalho honesto, não tem para ele importância de maior. O caso é rachar os cofres, seja como for, adoptando os maiores processos para o conseguir.

Se ontem vencia determinado número por dois, pouco se lhe dá o impingo hoje por com e amanhã por duzentos, inventando para isso os mais inveterados pretestos a justificar a subida rápida de transportes, diferença cambial, greves para aumento de salário, uma trapalhada com que regulariza o público consumidor, que é obrigado a comprar pelo preço que o honrado comerciante.

Os gêneros quantas vezes permanecem meses armazenados, coitados, sem ser constatado, à espera de alta, chegando até a deteriorar-se; mas ele, o probo negociante, afirma terem-lhe chegado momentos antes, por um preço muito superior aos que acabara de vender. No entanto, são sempre mesmos.

Necessariamente que os trabalhadores não tendo ainda a coesão necessária e tam indispensável para manter a ordem tóda esta cábila de vampiros que nos rouba geralmente, tem só um recurso para poder viver: o aumento de salário.

Ninguém lhes pode contestar direito, apesar de o reconhecerem nulo para o equilíbrio económico; mas não há outro meio, presente conjuntura, para se seguir não morrer de fome.

Pois são as entidades representantes dos únicos causadores das perturbações constantes, que veem estar contra as greves, oferecendo o seu apoio ao governo,

assim, lançar sobre os trabalhadores as culpas do encantamento da vida.

Na Irlanda rebelde

Dão-se novos motins, havendo mortos e feridos

LONDRES, 18.—Houve hoje rixas em Old Park em Belfast. Multidões hostis entraram em combate a tiro de revolver e à pedrada. Foram sete pessoas gravemente feridas para o hospital, incluindo um sargento da polícia e dois policiais. Policia armada e tropas com carros blindados conseguiram finalmente dominar o motim.

Parce que houve duas ou três mortes, houve ainda mais polícias e civis mortos e muitas mais pessoas feridas ontem, durante os tiroteios que tiveram lugar em três outras cidades irlandesas. — *Rádio*.

Um gesto digno

Vieram a esta redacção alguns bombeiros municipais do quartel n.º 2 protestar indignadamente contra a atitude dos chefes e comandante que queriam obrigar-lhos a trair a greve dos operários do Município.

Como se tivessem recusado, o comandante despediu-os.

Nenhun bombeiro permaneceu daquele quartel se prestou a praticar tal traição, por isso tiveram o pago que se viu.

Estes camaradas reconhecem também que se está numa situação económica mais estavel, foi devido à solidariedade prestada pelos operários do Município.

Esta questão moral importantíssima não quizeram compreender os chefes, para quem naturalmente à gratidão e a solidariedade entre os que trabalham são palavras vás.

Parce que houve duas ou três mortes, houve ainda mais polícias e civis mortos e muitas mais pessoas feridas ontem, durante os tiroteios que tiveram lugar em três outras cidades irlandesas. — *Rádio*.

Bom seria que todos os outros dos diferentes quartéis, compreendessem esta verdade não pagando com a ingratidão as provas de amizade que os operários do Município, lhe tem mostrado.

Há realmente indústrias que não comportam novos encargos?

Vejamos, começando pela agricultura, a principal indústria nacional.

O preço do trigo nacional está actualmente fixado em 36 centavos o quiograma, como seja, um aumento de

A greve dos mineiros ingleses

Os ferroviários vão manifestar a sua simpatia aos grevistas

LONDRES, 18.—As últimas notícias mostram que os mineiros suspendem o trabalho ontem em todo o país.

Milhares de operários de outras indústrias foram já despedidos dos seus lugares como resultado desta greve.

Provavelmente no fim da semana haverá, incluindo os mineiros, dois milhares de indivíduos, de que aquela classe se compõe, e a consideração está na confronta das baionetas e das metralhadoras.

Lloyd George publicou uma mensagem na qual diz que os mineiros estão tentando agora conseguir os seus fins pela força. A nação deve e quer resistir a esse ataque com toda a sua força, não pode haver dúvida acerca do resultado.

Ninguém perderá a coragem com o firme propósito e determinação de fazer justiça a nação vencerá todas as dificuldades.

Medidas para garantir carvão e viver nação teem sido postas em execução. O carvão foi rationado e todas as exportações suspensas.

Como medidas de precaução a ração de açucar foi reduzida a metade e o assentamento foi declarado ilegal.

As licenças militares em Portsmouth e Plymouth foram suspensas, os oficiais e os soldados receberam ordens para voltarem aos seus quartelamentos. As licenças aos oficiais e marinheiros que servem a bordo dos navios que estão em depósito no porto de Devon, foram restrinvidas aquelas que vivem na vizinhança da praia.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tratar com os ferroviários — exclamou o sr. Antonio Granjo.

Tem-se visto a maneira como o sr. Granjo tem tratado com os ferroviários: é muito provável que, a continuar a este carinho dos governos para com a classe ferroviária, esta um dia, em vez de a defender, a ataque, por se convencer de que ela é simplesmente inimiga.

O governo não se recusou nem já mais se recusaria a tr

AS GREVES

Mantém-se o movimento dos ferroviários

Ainda não se resolreu o governo a entrar em negociações para solucionar o conflito ferroviário, limitando-se a afirmar em pleno parlamento que tem demonstrado sempre o seu espírito conciliatório, quando tal não tem sucedido como aqui por diversas vezes temos afirmado.

O país vem sofrendo com as incompetências governamentais e por mais que se queira iludir o público com a pretensa normalização, é o que se tem visto.

Se a greve mais algum tempo demorasse o governo não entra num caminho de negociaçõesiais, veremos em breve reduzido a sucata o material que os amadores tem conseguido por em circulação, pois que algumas máquinas tem sido avariadas e outro material circularmente estará incapaz dentro em pouco.

Quais as ideias que os governantes acalentam, não o sabemos. Mas, com franqueza, achamos que pouco zelosos são com o que ao país pertence, não contando com os restantes prejuízos e despesas enormes com as tropas que se encontram pelas linhas.

Já é tempo de acabar com as birras e entrar no caminho que de há muito deviam ter trilhado.

Nota oficiosa
Do Comitê Central dos Ferroviários de Portugal

Declarou o presidente do Ministério, ontem, no Parlamento, que nunca se recusaria nem se recusaria a tratar com os ferroviários, quando é certo, e tantas vezes tem sido repetido, em manifestos, jornais, sessões e em toda a parte onde aparece um ferroviário, que o governo, pela boca do sr. ministro do Comércio, resolviu por completo de parte das reclamações, que lhe foram apresentadas 1 de Setembro p. p., recusando-se terminantemente a discut-las, como coisa nula e sem valor.

Tendo estas reclamações sido elaboradas com critério e orientação, elas continham uma plataforma de transição, pela qual se poderia ter chegado a um acordo. O ministro, porém, nunca quis entender esse facto, opondo um critério absolutamente inaceitável, que havia sido inspirado ao presidente do ministério pelo Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado. Apesar disso os ferroviários do Sul e Sueste e Minho e Douro, na sua sessão de 20 de p. p., manifestando o seu espírito de conciliação, transigiram, apresentando uma plataforma que acatava os pontos de vista do governo, tendo à discussão imediata das já referidas reclamações e a aprovação, transitoriamente, até à conclusão da revisão do Decreto 5005. Simplesmente declararam os ferroviários que não podiam continuar a tratar com o governo, enquanto não fossem retiradas as forças militares que na madrugada desse dia fizeram a ocupação de toda a rede ferroviária do Sul e Sueste. A resposta do governo foi a manutenção e reforço dessas forças, acrescido da publicação do vexatório, deprimente e violento Decreto 6960, que deu causa à demissão violenta e arbitrária do lugar do diretor dos mesmos Caminhos de Ferro, engenheiro sr. José Abecassis Júnior, militarizando todos os serviços.

Para com o pessoal da C. P. proceder o governo identicamente, não querendo discutir as suas reclamações e muito menos interviver junto da Companhia para que imediatamente essas reclamações fossem discutidas e atendidas.

Protestou-se contra a arbitrariedade cometida pela polícia, pela briosa quando da prisão do camarada Amável Parada.

E suspensa a sessão às 19 horas, que era às 20, falando mais alguns oradores, esperando as classes algum tempo para saber das demarches realizadas junto da Câmara, das quais até às 22 horas não havia comunicação.

Foi encerrada a sessão no meio de grande entusiasmo.

Hoje réune a classe às 16 horas, na travessa de Água de Flor, 16, 1º, no Sindicato de Limpeza e Sanidade.

Do Comitê recebemos a seguinte nota:

Cada dia de luta que passa sobre a nossa classe, mais ressurgem os tem.

Quanto mais opressão se exerce sobre qualquer classe em luta, mais coragem da para ela.

Continua-se sempre a resistir sempre vigilante resguardando-se pela forma como é extremo a indignidade dos nossos traidores da especialidade de limpeza e rega.

Ontem quando à hora da passagem dum comboio, que fazia a sua viagem a cidade, uma companhia dum dos nossos camaradas fazia a entrega dum caixote com lixo para um dos traidores vazar, este exigiu-lhe a quantia de 10 centavos por tal serviço.

Sendo-lhe perguntado se a câmara lhe não pagava a traição, respondeu que sim, mas que era a sua vez de pagar.

Por aqui se vê que individuos que, segundo certa imprensa declara, auferem salários entre 250 e 300, a dizer que não lhes chega para matar a fome!

Que hade dizer um profissional destes pessoas em que o salário regular entre 200 e 250?

Mais uma vez prevenimos que quando qualquer individuo se acha maltratado por qualquer nota deste comité e que se queira defender desse maltrato que o faça perante as assembleias da classe.

Os prefeitos e representantes a notícias que ficaram ontem em Batalha, pelo pessoal técnico, que diz respeito ao sr. Francisco Antunes Cabral, na qual este senhor não necessita de ferramentas para a limpeza da cidade.

Não temos por hábito mentir.

Às 4 horas que estamos fazendo este comunicado a câmara lhe não mandou chamar a comissão mediadora, nem a U. S. O., para solucionar o nosso conflito. Portanto conservemo-nos na mesma atitude para reivindicarmos o que de justiça nos pertence.

Mais um pouco de coragem, que o finaliza-se para nosso bem...—O Comitê.

Perseguições em Torres Novas

Chega-nos a notícia que em Torres Novas se estão dando acontecimentos, provocados pela atitude de certos elementos, os quais podem ter graves consequências.

Realizandose há dias uma sessão na Associação Operária dali, alguns indivíduos, parecendo mercadores, observavam a porta que se passava e sendo convidados a entrar na sala, recusaram-se a fazê-lo, levantando-se por esse facto uma certa discussão.

Segundo consta os tais fulanos que estavam espiando, foram dizer cobras e lagartos para o administrador, que tratou de efectuar várias prisões, o que indignou o operariado que abandonou o trabalho em sinal de protesto.

Encontram-se presos os camaradas Manuel da Encarnação, Manuel Marques Sepedes, Júlio da Silva Nunes e Ferreira Saboga, constando que se foram enviados para Lisboa, pois os mandados da terra queriam levar por diante a sua infame vingança contra aqueles operários que crime algum cometem.

Novamente também, se pôs em realidade a maneira incorrecta como continua a conduzir-se o inspector Ferrão, que por informações indignas dum homem de carácter bem formado, fez com que dois camaradas, que sempre tem militado e pugnado a nosso lado pela causa que defendemos, se apresentassem ao serviço, abandonando-o de novo, logo que deram pelo lógico. Este invicto defensor da integridade nacional, não terá a recompensa dos seus gestos estúpidos e egoístas? Já a vai tendo, pois que, quando se arrisca a sair do seu esconderijo, o encontramos mais corvado sob o peso das suas infâmias e traíções.

Também tem fornecido listas às autoridades civis e militares, de camaradas sobre os quais devem ser exercidas represálias. — S. R.

Notas várias

Há 15 dias que se encontram presos na cadeia do Barreiro os ferroviários Manuel Silva, Henrique Coelho e Abilio Cerqueira, assentadores; e Joaquim de Sousa, chegador no depósito do Barreiro.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comércio está estudando a forma de estabelecer uma relativa equidade no que diz respeito aos empregados dos caminhos de ferro do Estado.

Estes camaradas foram presos pelo comandante da força ali destacada, quando passavam ao longo da linha, acusando-os de fazer sabotage, não tendo sido ainda interrogados até à data.

Não lhes tem sido fornecida água e se não fosse um camarada dedicado de certo que teriam morrido de sede e de fome.

As perseguições são o pão nosso de cada dia e sem elas não podiam passar certos governos e dependentes dos mesmos.

Dizemos da Arcada que se tentou reconhecer haver desigualdade na concessão da nova subvenção aos funcionários públicos, consta que o ministro do comérc